



ACESSE E CONFIRA O CANAL DO ESTADÃO NO YOUTUBE

FUNDADO EM 2019 - Edição 1365 - Concluída às 18h

CUIABÁ-MT, SEXTA-FEIRA, 20 de DEZEMBRO de 2024

www.estadaomatogrosso.com.br

CAPITAL: R\$ 2,00

INTERIOR: R\$ 3,00

# MT TEM MÉDIA DE 1,4 MIL ÓRFÃOS POR ANO; COVID CAUSOU UM TERÇO

Gabriel Soares

Um levantamento inédito realizado pelos Cartórios de Registro Civil revelou que Mato Grosso tem registrado uma média anual de 1,4 mil crianças e adolescentes órfãos de pelo menos um dos pais desde 2021. Os dados também apontam que a pandemia de covid-19 foi responsável por ao menos um terço das orfanidades em 2021, deixando 512 crianças sem um dos pais em um total de 1.583 órfãos naquele ano.

Entre 2021 e 2024, o cruzamento de informações entre os CPFs dos pais nos registros de óbitos e os registros de nascimento de seus filhos trouxe à tona um cenário alarmante. Em 2022, foram 1.257 órfãos registrados, enquanto em 2023 o número saltou para 1.542. Até outubro de 2024, 1.335 crianças e adolescentes já haviam perdido pelo menos um

dos pais, o que indica que este ano pode superar o recorde do ano passado.

O levantamento também identificou que, entre 2021 e 2024, entre 19 e 35 crianças por ano perderam ambos os pais em Mato Grosso.

“Com a evolução da legislação brasileira, que estabeleceu o CPF como número identificador único, foi possível realizar um cruzamento sólido das bases de registros de óbitos e nascimentos, possibilitando chegarmos a números concretos”, destacou Luís Carlos Vendramin Júnior, diretor da Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil).

Desde 2019, a pandemia de covid-19 deixou 679 crianças órfãs de pelo menos um dos pais em Mato Grosso. Ao considerar doenças correlacionadas, como Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), Insuficiência Respiratória e causas indetermina-



Gilberto Leite | Estádio Mato Grosso

das, o número sobe para 967 órfãos.

Além disso, pelo menos seis crianças perderam ambos os pais devido à covid-19. Esse número

pode ser ampliado para 13, ao incluir óbitos relacionados a doenças associadas ao coronavírus. A pandemia também desencadeou um aumento

no número de falecimentos por outras doenças, como infarto, AVC, sepse e pneumonia, contribuindo para a elevação no número de órfãos.

Gustavo Renato Fiscorelli, presidente da Arpen-Brasil, enfatizou a relevância desses dados para a elaboração de políticas públicas.

“São informações vitais para a elaboração de políticas públicas, permitindo que governos se planejem para atender à demanda gerada pela orfanidade no Brasil”, pontuou.

Os números revelados pelos cartórios mostram a necessidade de ações integradas para oferecer suporte psicológico, educacional e financeiro às crianças órfãs e suas famílias. A Secretaria de Saúde de Mato Grosso e demais órgãos estaduais podem usar essas informações para estruturar programas voltados ao acolhimento e proteção desse público vulnerável.

A pandemia pode ter ficado para trás, mas os seus reflexos ainda ecoam, transformando vidas e desafiando as políticas públicas em todo o país.

## BNDES LIBERA R\$ 5 BILHÕES PARA DUPLICAÇÃO DA BR-163

Divulgação/Nova Rota do Oeste



Da redação

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou apoio financeiro no valor de R\$ 5,05 bilhões para a Concessionária Nova Rota do Oeste duplicar 444 km da BR-163, principal corredor logístico do agronegócio brasileiro, no estado do Mato Grosso.

Na operação, o BNDES subscreveu R\$ 4,575 bilhões em debêntures e aprovou financiamento no valor de R\$ 475 milhões, por meio do BNDES Finem. A oferta de debêntures foi coordenada pelo BNDES com o BNP Pari-

bas, que também investiu na emissão. O projeto de duplicação desse trecho da rodovia, além da implementação de melhorias, tem investimento total de R\$ 9 bilhões.

Com os investimentos, todo o trecho sob concessão, de 850 km, entre os municípios de Itiquira (MT) e Sinop (MT), estará duplicado até 2029, impactando diretamente 19 municípios e dois terços da população do estado. A rodovia transporta mais de 20% da exportação agrícola do país (US\$ 33 bilhões em 2023), escoando a produção para os portos das regiões Norte e Sudeste.

As obras têm potencial para gerar 3.400 empregos diretos e indiretos, e mais de 2.400 após a implantação. Quando concluída, a duplicação vai reduzir em 35% o número de acidentes e em 20% o tempo de viagem entre Cuiabá e Sinop.

“O apoio financeiro do BNDES para a duplicação da BR-163 reforça o compromisso do governo do presidente Lula com o pacto republicano, com o crescimento econômico, com o agronegócio brasileiro e com a população do Mato Grosso”, explica o presidente da instituição, Aloizio Mercadante.

## CUIABÁ REJEITA PROPOSTA DO FLUMINENSE POR ISIDRO PITTA

Da redação

O Cuiabá recusou uma proposta do Fluminense para a contratação do atacante Isidro Pitta, destaque do clube no último Brasileirão. O Dourado fixou o valor do jogador em cerca de 6 milhões de euros (aproximadamente R\$ 38 milhões) e não pretende abrir mão de sua pedida, mesmo após o rebaixamento à Série B.

A oferta do Fluminense foi a melhor recebida até o momento, superando uma investida anterior do Bahia. No entanto, ambas foram rejeitadas, mostrando que o Cuiabá pretende valorizar seu principal ativo no mercado.

Isidro Pitta, de 25 anos, tem contrato com o Cuiabá até o fim de 2026 e foi o principal destaque da equipe em 2024, somando 21 gols e duas assistências em 61 partidas. O desempenho chamou a atenção de grandes clubes brasileiros, como Bahia, Vasco e Fluminense.

Além do sucesso no cenário nacional, o atacante foi convocado pela seleção paraguaia nesta temporada, disputando cinco partidas, sendo três como titular.

A proposta do Bahia já havia sido recusada anteriormente e o Tricolor decidiu encerrar as negociações. O Fluminense, por sua vez, seguiu na disputa e

apresentou uma nova oferta, mas também não atingiu a cifra exigida pelo Cuiabá.

Com o mercado aquecido em torno de Pitta, o Cuiabá aguarda novas propostas, mas mantém o foco no planejamento para a próxima temporada. Mesmo com o rebaixamento, o clube busca reformular o elenco para brigar pelo retorno à elite do futebol brasileiro.

Além de Pitta, o Cuiabá já liberou jogadores como Ramon, Jonathan Cafú, Lucas Fernandes e Gustavo Sauer, dando início a uma nova etapa na construção do time para a Série B.

Enquanto isso, o atacante paraguaio segue sendo peça central nas movimentações de mercado e deve continuar atraindo o interesse de grandes clubes no Brasil.

AssCom Dourado



FACEBOOK



INSTAGRAM



ESTADÃO  
Confira nossas  
Redes Sociais!



Leia a versão digital do Estádio Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

SEXTA - 20/12  
↑ 32°  
↓ 25°  
☁️ ☀️





DISPUTA NA CÂMARA

# Paula está imatura, diz Jeferson

Após recuar de candidatura à presidência da Casa, vereador sinaliza apoio a Chico 2000 e diz que grupo está perto de conseguir 16 votos

**Bruna Cardoso |  
Fernanda Leite**

Após desistir de ser candidato à presidência da Câmara Municipal de Cuiabá, o vereador Jeferson Siqueira (PSD) afirmou que não existe possibilidade de votar em Paula Calil (PL) para o comando da Casa. Em conversa com jornalistas, ele apontou diversos motivos para não votar na colega e ainda a chamou de "imatura".

Jeferson era candidato a presidente, mas desistiu de competir contra Paula alegando diversas interferências do prefeito eleito Abílio Brunini (PL) na eleição interna da Câmara.

"Por hipótese alguma. Primeiro porque ela foi escolhida pelo prefeito [Abílio Brunini], é a comprovação da interferência. O gênero para essa chapa quem escolheu foi o prefeito. [...] Não é desmerecendo ela, mas ela está bem imatura ainda", afirmou.

O vereador apontou que a interferência de Abílio e do irmão

de Paula, o deputado estadual Faissal Calil (PL), impedem de votar na liberal para a Presidência.

"Por trás disso tem um deputado que é vereador, atuante aqui na Casa, construindo diálogos e tentando fazer tudo possível para que ela seja direita. Então, não tem como votar na Paula, infelizmente", desabafou.

Com a desistência de Jeferson, o atual presidente da Câmara, Chico 2000 (PL), voltou a encabeçar a chapa rival de Paula na disputa pela Mesa Diretora. Jeferson deu sinais de que deve apoiar a reeleição do atual presidente e anunciou que o grupo já está conversando para alcançar o 16º voto, o que significa que se o grupo receber todos os votos, Chico 2000 estará reeleito.

**ME DÊ MOTIVOS** - Apesar de ser correligionário de Paula no Partido Liberal, Chico afirmou que não tem motivos para votar na colega. Em conversa com jornalistas, Chico deixou claro que também considera que sua correligionária ainda não está 'ma-

dura' politicamente, dizendo que ela precisaria cumprir ao menos um mandato para se candidatar ao comando do Legislativo.

"Eu terei o maior prazer de apoiar a chapa da Paula, depois que ela cumprir pelo menos um mandato nesta casa. Depois que ela cumprir um mandato nesta casa, ela poderá ter o meu voto para presidente", afirmou.

Chico já disse em outras oportunidades que não vota em novatos. O presidente chega a pedir que alguém dê algum motivo para que Paula receba o voto dele.

"Eu gostaria de ter um motivo para votar nela. Alguém pode me dar um motivo para eu votar nela?", provocou.

Paula Calil ganhou força na disputa pela Mesa Diretora após o prefeito eleito Abílio Brunini declarar que ela tem sua preferência na eleição interna. A situação causou mal-estar entre os vereadores eleitos, até mesmo no grupo que já apoiava a eleição de uma mulher para o comando do Legislativo.



Jeferson afirma que candidatura de Paula Calil é confirmação da interferência de Abílio na eleição da Câmara

## CAOS EM CUIABÁ

# Promotor confirma falta de recursos na Saúde

Mayke Toscano/Secom-MT



Segundo Milton, Emanuel reclama de lei que tirou R\$ 100 milhões anuais dos cofres da Prefeitura

**Bruna Cardoso |  
Fernanda Leite**

O promotor de Justiça Milton Mattos da Silveira Neto, do Ministério Público do Estado (MP-MT), afirmou que há um déficit de financiamento para a Saúde de Cuiabá, que tem sido motivo de preocupação devido ao risco de colapso durante a transição de gestão. Em conversa com jornalistas, Milton revelou que os números apresentados pelo prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) na audiência promovida pelo desembargador Orlando Perri, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), indicam um déficit de R\$ 100 milhões.

"O prefeito trouxe aqui, Emanuel Pinheiro, uma questão de frustração de receita. Vamos verificar esses números, mas o que é certo, eu já falei isso várias vezes, é que há um déficit

de financiamento [...]. Ele falou em cerca de 100 milhões, que é uma questão do ICMS [Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços]", disse.

Há anos Emanuel reclama da nova regra de distribuição dos recursos do ICMS, sancionada em agosto de 2022. A lei condicionou parte do repasse a critérios de desempenho das prefeituras, o que, segundo Emanuel, tirou recursos da capital. A norma foi, inclusive, pauta de debates durante a eleição municipal deste ano, com candidatos argumentando que Cuiabá perdeu cerca de R\$ 100 milhões ao ano.

Durante a audiência de conciliação, Emanuel voltou a pedir a alteração da lei, segundo informou o promotor. Porém, não houve manifestação das autoridades presentes sobre o assunto.

Milton enfatizou que a situação é urgente, já que a falta de financiamento tem afetado os atendimentos na Saúde de Cuiabá. Ele contou que no último sábado, 14, houve um princípio de paralisação no Hospital Municipal de Cuiabá (HMC), o que causou um 'congestionamento' de ambulâncias no local e obrigou pacientes do interior a aguardar atendimento na ambulância.

"No sábado, uma empresa fez uma paralisação parcial no HMC, tinha cinco ambulâncias na porta do HMC sem poder entregar, deixar os pacientes. Isso não pode acontecer, o cidadão dentro da ambulância, guardando pra ser atendido e não era atendido porque houve uma paralisação parcial do serviço", contou.

**DÍVIDA TRANSFERIDA** - No encerramento de sua gestão, Emanuel admitiu que vai entregar a Prefei-

tura de Cuiabá com dívidas para o prefeito eleito Abílio Brunini (PL). O gestor, porém, destacou que entregará o caixa em uma situação confortável, em condições de cumprir com os pagamentos.

"Como eu recebi uma dívida da gestão anterior, eu vou passar também. Com dívidas totalmente pagáveis a curto médio e longo prazo, contabilizadas, sem nenhum problema, isso todo mundo faz", explicou Emanuel.

No caso das empresas terceirizadas, o contrato prevê um prazo de 60 a 90 dias para pagamento. Sobre a Empresa Cuiabana de Saúde Pública (ECSP), os pagamentos devem seguir esse cronograma, de acordo com o prefeito. A orientação de Emanuel ao diretor-geral é manter todos dentro desse prazo, e se não for possível, seguir o que foi acordado no contrato.

## ECONOMIA

### NATAL MAIS CARO

# Cesta básica segue acima de R\$ 806 em Cuiabá

Gilberto Leite | Estádio Mato Grosso

Da redação

Com a terceira queda consecutiva, a cesta básica na capital mato-grossense atingiu um custo médio de R\$ 806,48 na segunda semana de dezembro. A retração observada nesta semana foi de 0,28% sobre a anterior e já chega a 1,63% no período verificado pelo Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT). A sequência de retração também diminuiu a diferença observada no comparativo anual em 7,31%, quando o mantimento apresentava um custo médio de R\$ 751,52.

O presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior, reforçou que os consecutivos recuos nos preços do mantimento podem contribuir para o aumento no consumo de alimentos.

"A terceira queda consecutiva na cesta básica pode

favorecer o consumo nas festas de fim de ano". No entanto, o presidente destacou, ainda, a preocupação com outros produtos considerados essenciais para o consumo das famílias.

"Mesmo com o recuo da cesta, o preço do quilo da carne continua a subir, atingindo maior valor da série histórica do IPF-MT, de R\$ 45,01. Também estamos observando o aumento no custo do café, que desde o início do ano está quase 40% mais caro. Tal situação pode influenciar diretamente o consumo das famílias não somente na capital, mas em todo estado nas festas de fim de ano", completou.

Com a quarta queda consecutiva no seu preço, a batata atingiu na segunda semana de dezembro um custo médio 5,86/kg, o menor valor registrado no ano de 2024, segundo apuração do IPF-MT. A variação semanal para menos, de



Batata atingiu o menor valor registrado no ano de 2024, mas preço das carnes segue subindo

7,12%, pode estar associada à produtividade acima da média, aumentando a oferta do tubérculo.

A banana também apresentou queda de preço na semana, chegando a R\$ 9,79/kg. A variação observada foi de 2,88% para me-

nos em relação à semana passada. Segundo análise do instituto da Fecomércio-MT, a disponibilidade do fruto nos mercados da capital pode estar associada a redução no seu custo.

Já o tomate voltou a subir o seu preço após uma

sequência de quatro recuos consecutivos, chegando a R\$ 5,14/kg. Este aumento pode estar atrelado ao período de chuva e o fim do período de safra, reduzindo a oferta do produto.

Wenceslau Júnior concluiu que "apesar das

consecutivas variações para menos da cesta básica na capital, o valor ainda superior aos R\$ 800,00 pode impactar negativamente no consumo por parte das famílias, principalmente nesta época do ano".